

De uma tragicidade da filosofia: vontade de poder, vontade de verdade e interpretação

Eder David de Freitas Melo*

Resumo:

Nietzsche, no final do §25 de *Além do bem e do mal*, avança que *toda filosofia foi, em seu surgimento, uma longa tragédia*. Neste texto proponho uma interpretação para essa afirmação na qual o sentido trágico atribuído à filosofia está ligado à busca dos filósofos pela verdade, a qual é caracterizada por Nietzsche como vontade de verdade. Para tanto, o norte conceitual será a noção de vontade de poder entendida como processo intrinsecamente agonístico-interpretativo, constituidor de sentido e domínio, e a relação dessa noção com outras duas caras à concepção de tragédia que veremos aqui, quais sejam: *hybris* e prudência.

Palavras-chave: vontade de poder; vontade de verdade; filosofia; interpretação; tragédia.

* Doutorando, bolsista Capes, na Universidade Federal de Goiás (UFG) – Faculdade de Filosofia (Fafil) – Programa de Pós-Graduação. Goiânia, GO, Brasil. Contato: ederdavid23@yahoo.com.br